

ABERTURA DE CANDIDATURAS PARA O PRÉMIO FERREIRA DA SILVA E PARA A MEDALHA VICENTE DE SEABRA 2012

O Prémio Ferreira da Silva, instituído pela Sociedade Portuguesa de Química em 1981, será atribuído pela 12.^a vez, em 2013, durante o XXIII Encontro Nacional da SPQ. Este Prémio é concedido a um químico português que, pela obra científica produzida em Portugal, tenha contribuído significativamente para o avanço da Química, em qualquer das suas áreas.

A Medalha Vicente de Seabra foi instituída pela Sociedade Portuguesa de Química em 2002, tendo sido atribuída pela 1.^a vez em 2004, durante o XIX Encontro Nacional da SPQ.

A medalha destina-se a premiar a alta qualidade, originalidade e autonomia do trabalho de investigação em Química desenvolvido em Portugal por

um investigador de idade não superior a 40 anos.

As candidaturas ao Prémio Ferreira da Silva e à Medalha Vicente de Seabra 2012 estão abertas até 31 de outubro de 2012, devendo ser apresentadas de acordo com os respetivos regulamentos, que podem ser consultados em www.spq.pt.

CONFERÊNCIAS PELO PROFESSOR MIGUEL YUS, PRÉMIO LUSO-ESPANHOL DE QUÍMICA DE 2011

O Professor Miguel Yus, da Universidade de Alicante, deslocou-se a Portugal na segunda semana de maio para receber o prémio Luso-Espanhol de Química e proferir a conferência correspondente, intitulada «Efficiency in chemistry: from hydrogen auto-transfer to multicomponent catalysis». A cerimónia da entrega do prémio e a primeira conferência tiveram lugar na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

O Prof. Yus deslocou-se nos dias seguintes, sucessivamente, à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e ao Departamento de Química da Universidade de Aveiro, onde visitou laboratórios, falou com colegas e apresentou a sua conferência.

O périplo foi concluído na Universidade do Porto, onde falou no 3.º Encontro dos Químicos Jovens (3PYChem).



O Presidente da SPQ entrega o prémio ao Prof. Miguel Yus



Os dois recipientes do Prémio Luso-Espanhol até ao momento, Miguel Yus (2011) e José Cavaleiro (2010)



Aspecto da audiência no 3PYChem, realizado no Porto

Mário Berberan e Santos (berberan@ist.utl.pt)
Presidente da SPQ

FINAL DAS OLÍMPIADAS DE QUÍMICA+ 2012



O Departamento de Química (DQ) da Universidade de Aveiro teve, mais uma vez, o privilégio de organizar a final das Olimpíadas de Química+. Este é um evento já bem consolda-

do nas escolas e, consequentemente, todos os anos temos pedidos, por parte de professores, para aumentar o número de participantes na final. A sua realização é conseguida com a ajuda voluntária e inestimável de funcionários e docentes do DQ, e este ano ainda foi mais importante, pois

estando o nosso departamento em obras, foi necessário recorrer a outros laboratórios e, consequentemente, movimentar material e reagentes. Tivemos também a participação entusiástica de alunos das nossas licenciaturas e mestrados, o que é sempre bom para nós, pois são uma grande

ajuda, e para os participantes, pois estão mais próximos deles e, consequentemente, conseguem desanuviar o ambiente, tornando-o uma festa e não um exame. Assim sendo, no Sábado 5 de maio de 2012, de manhã, os 25 alunos selecionados para a final realizaram, individualmente, a prova teórica (disponível no site da SPQ). Logo depois do almoço os alunos realizaram, também individualmente, a prova prática. Para alguns foi o primeiro contacto que tiveram com o laboratório de química. Mas o medo passou bem depressa e a presença dos nossos alunos ajudou a acalmar os nervos. Já a correção foi mais complicada, pois não foi fácil diferenciar os alunos. Mas, com algum atraso, lá se conseguiu encontrar os vencedores deste ano.

As medalhas em disputa foram conquistadas pelos alunos:

- Medalha de ouro: João Luís Sousa Janela (Escola Secundária Infanta D. Maria)
- Medalha de prata: João Francisco Souto (Colégio Cedros)

Tabela 1 – Alunos selecionados (para além dos medalhados) para frequentarem cursos intensivos nas diferentes áreas da Química ao longo do ano letivo 2012/2013

Escola	Nome do aluno
Escola Secundária Infanta D. Maria	Joana Inês Oliveira
Colégio Cedros	Álvaro Samagaio
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Soares Basto	João Paulo Martins Rosa
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Ferreira Dias	José Pedro Machado dos Santos
Colégio Cedros	Emanuel Matias
Colégio "Luso Francês"	Maria Francisca B. C. P. Cunha
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Emídio Garcia	Filipe Mota

- Medalha de bronze: Maria Carolina Amoedo Gonçalves (Escola Secundária Infanta D. Maria)

Além destes alunos foram ainda selecionados os 7 seguintes (ver tabela 1), com o objetivo de, ao longo do ano letivo 2012/2013, frequentarem cursos intensivos nas diferentes áreas da Química para lhes fornecer alguma preparação para as provas internacionais, as Olimpíadas Internacionais de

Química e as Olimpíadas Ibero-americanas de Química. Como se pode ver pelos resultados, a Escola que este ano recebeu o prémio de melhor Escola foi a Escola Secundária Infanta D. Maria de Coimbra. Pelo que, quer a Escola, quer os alunos, devem estar agradecidos às professoras Celeste Queija e Laura Nunes pelo seu empenho nesta participação.

Diana Pinto (diana@ua.pt)
Universidade de Aveiro



Da esquerda para a direita: prova laboratorial, correções da provas, alunos medalhados, alunos e professores da Escola Secundária Infanta D. Maria de Coimbra

44.ª OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE QUÍMICA

Este ano decorreram em Washington, D.C. – E.U.A., de 21 a 30 de julho, as Olimpíadas Internacionais, onde Portugal foi representado pelos alunos João Pereira, Catarina Correia, Bárbara Laczkovits e João Rocha. A participação ficou dentro do esperado e de acordo com os conhecimentos que os nossos alunos têm. Salienta-se que estes alunos são sujeitos a uma enorme pressão ao longo do ano e estão, por comparação com os restantes participantes nas olimpíadas internacionais, em grande desvantagem, atendendo aos programas de química do ensino secundário existentes em

Portugal. Salienta-se ainda que este ano dois dos nossos alunos atingiram nota positiva na prova, o que se deve ao seu esforço pessoal, mas também ao esforço dos docentes do Departamento de Química da Universidade de Aveiro (UA) envolvidos na preparação, que são: Amparo Faustino, Clara Magalhães, Eduarda Santos, Graça Marques, Rita Ferreira e Diana Pinto. Além deste esforço da UA, temos também que destacar a preparação no Colégio Internato dos Carvalhos, a cargo da professora Alzira Rebelo, que nos últimos anos nos tem dado grande ajuda. Sem dúvida, muito gra-

ças à dedicação e horas despendidas, quer dos docentes, quer dos alunos envolvidos nesta preparação, têm aumentado significativamente as classificações dos alunos, mas ainda não estamos satisfeitos, pois achamos que os nossos alunos têm capacidades idênticas aos dos outros países, apenas têm falta de preparação resultantes das falhas dos programas de química do ensino secundário e que são difíceis de colmatar no tempo que é permitido para a preparação.

Diana Pinto (diana@ua.pt)
Universidade de Aveiro